

1. Mostre ~~que~~ por definição que:

$$\lim_{n \rightarrow \infty} \frac{2n^2 + 4n + 3}{(n+1)^2} = 2$$

Exame
A. M. I 07/01/2013

2. Calcule, caso existam, os seguintes limites

a) $\lim_{n \rightarrow \infty} \sqrt{n^2 - n + 1} - \sqrt{n^2 - 1}$; b) $\lim_{n \rightarrow \infty} \left(\frac{2n^2 - 1}{2n^2 + 1} \right)^{n+1}$

3. Estude, quanto à convergência, as seguintes séries de termos não negativos:

a) $\sum_{n=1}^{+\infty} \frac{n^2 + 1}{n^3 + n + 1}$ b) $\sum_{n=1}^{+\infty} \frac{2^n n!}{n^n}$

II

4. Indique, justificando, o valor lógico das 2 afirmações

a) $\lim_{n \rightarrow 5} f(n) = 2$ e $\lim_{n \rightarrow 5} g(n) = 0$ então $\lim_{n \rightarrow 5} \frac{f(n)}{g(n)}$ é infinito

b) Se $\lim_{n \rightarrow 6} f(n) \times g(n)$ existe então o limite deve ser $f(6) \times g(6)$

c) Se $\lim_{n \rightarrow 1} \frac{f(n) - f(1)}{n - 1} = 4$ então $\lim_{n \rightarrow 1} f(n) - f(1) = 0$

5. Seja a função real de variável real $f(x) = (2x)^{3x}$

a) Determine o subconjunto de \mathbb{R} onde a função é diferenciável

b) Calcule, se possível, $f'(0)$ e $f'(\frac{1}{2})$

6. Qual é a primitiva de $f(x) = \frac{\arctan(x)}{2 + \sin^2 x}$ que passe pelo ponto $(\frac{1}{2}, \frac{\pi^2}{2})$

III

a) Determine $a \in \mathbb{R}$ tal que $F'(1) = 0$

b) Utilizando a substituição $e^t = u$, determine, para $a = 0$, o valor de $F(1)$

$$F: [1, +\infty[\rightarrow \mathbb{R} \\ u \mapsto F(u) = \int_1^{\log u} \left(2e^{-t^2} + \frac{1}{1+e^t} \right) dt$$

9. Calcule a área da região do plano limitada pelas linhas de eq $y = 0$

$$y = \frac{\log x}{\sqrt{x}} \text{ e } x = e$$

7.2) Determine o valor integral: $\int_0^1 \frac{2u-1}{(u-2)(u+1)} du$.

b) Indique a natureza do integral seguinte e calcule o seu valor se for possível: $\int_1^{+\infty} \frac{3}{(u+2)^2} du$.

1. Mostre por definição que

$$\lim_{n \rightarrow \infty} \frac{2n^2 + 4n + 4}{(n+1)^2} = 2$$

Para qualquer $\varepsilon > 0$ tem que existir uma ordem $p \in \mathbb{N}$ de tal forma que para ordens a partir dessa

$$n > p \Rightarrow \left| \frac{2n^2 + 4n + 4}{(n+1)^2} - 2 \right| < \varepsilon$$

$$\left| \frac{2n^2 + 4n + 4}{(n+1)^2} - 2 \right| = \left| \frac{2n^2 + 4n + 4 - 2(n+1)^2}{(n+1)^2} \right| = \left| \frac{2}{(n+1)^2} \right| = \frac{2}{(n+1)^2} < \varepsilon \Rightarrow$$

$$\Rightarrow (n+1)^2 > \frac{2}{\varepsilon} \Leftrightarrow n+1 > \sqrt{\frac{2}{\varepsilon}} \Leftrightarrow n > \sqrt{\frac{2}{\varepsilon}} - 1$$

Assim dado um $\varepsilon > 0$ podemos encontrar um número natural $p > \sqrt{\frac{2}{\varepsilon}} - 1$ e a demonstração está concluída.

2. Calcule, caso existam, os seguintes limites:

a. $\lim (\sqrt{n^2 - n + 1} - \sqrt{n^2 - 1})$ Trata-se de multiplicar e dividir pelo 'conjugado'.

$$\begin{aligned} \lim (\sqrt{n^2 - n + 1} - \sqrt{n^2 - 1}) &= \lim \frac{(\sqrt{n^2 - n + 1} - \sqrt{n^2 - 1})(\sqrt{n^2 - n + 1} + \sqrt{n^2 - 1})}{\sqrt{n^2 - n + 1} + \sqrt{n^2 - 1}} = \\ &= \lim \frac{n^2 - n + 1 - (n^2 - 1)}{\sqrt{n^2 - n + 1} + \sqrt{n^2 - 1}} = \lim \frac{-n + 2}{\sqrt{n^2 - n + 1} + \sqrt{n^2 - 1}} = \lim \frac{-n}{2n} = -\frac{1}{2}. \end{aligned}$$

b. $\lim_{n \rightarrow \infty} \left(\frac{2n^2 - 1}{2n^2 + 1} \right)^{n+1}$ Trata-se de uma indeterminação 1^∞ que irá originar uma exponencial.

CA:

$$\left(\frac{2n^2 - 1}{2n^2 + 1} \right)^{n+1} = \left(\frac{2n^2 + 1}{2n^2 + 1} - \frac{2}{2n^2 + 1} \right)^{n+1} = \left[\left(1 + \frac{-2}{2n^2 + 1} \right)^{2n^2 + 1} \right]^{\frac{n+1}{2n^2 + 1}}$$

O limite dentro dos parêntesis retos é e^{-2} , enquanto que o limite da fração em expoente é 0. Assim o limite é $(e^{-2})^0 = e^0 = 1$.

3. Estude quanto à convergência as seguintes séries:

a. $\sum_{n=1}^{+\infty} \frac{n^2 + 1}{n^3 + n + 1}$ Vou comparar esta série com a série $\sum_{n=1}^{+\infty} \frac{1}{n^1}$ pois a diferença de graus é 1.

$$\lim_{n \rightarrow \infty} \frac{\frac{n^2 + 1}{n^3 + n + 1}}{\frac{1}{n^1}} = \lim_{n \rightarrow \infty} \frac{(n^2 + 1)n}{n^3 + n + 1} = \lim_{n \rightarrow \infty} \frac{n^3}{n^3} = 1 > 0 \text{ e finito}$$

Assim por comparação as séries $\sum \frac{n^2+1}{n^3+n+1}$ e $\sum \frac{1}{n^1}$ têm a mesma natureza. Como a segunda é a série harmónica que diverge (ou é a Série de Dirichlet com $\alpha = 1$, logo divergente), a série em causa também é **divergente**.

- b. $\sum_{n=1}^{+\infty} \frac{2^n n!}{n^n}$ Por estar envolvido um fatorial vou utilizar o critério D'Alembert.

$$\lim \frac{\frac{2^{n+1}(n+1)!}{(n+1)^{n+1}}}{\frac{2^n n!}{n^n}} = \lim \frac{2^n \times 2(n+1) \times n! \times n^n}{(n+1)^n \times (n+1) \times 2^n n!} = 2 \times \lim \left(\frac{n}{n+1} \right)^n$$

Este limite vai originar uma exponencial e^{-1} (proceder como no exercício 2b).

A solução é então $2e^{-1} = \frac{2}{e} < 1$. Assim pelo critério D'Alembert posso afirmar que a série **converge**.

4. Indique, justificando, o valor lógico das afirmações:

- a. Se $\lim_{x \rightarrow 5} f(x) = 2$ e $\lim_{x \rightarrow 5} g(x) = 0$ então $\lim_{x \rightarrow 5} \frac{f(x)}{g(x)}$ é infinito

Verdadeiro pois nos limites uma constante diferente de zero, a dividir por zero é infinito.

- b. Se $\lim_{x \rightarrow 6} f(x) \times g(x)$ existe então o limite deve ser $f(6) \times g(6)$

Verdadeiro, propriedade dos limites.

- c. Se $\lim_{x \rightarrow 1} \frac{f(x) - f(1)}{x - 1} = 4$ então $\lim_{x \rightarrow 1} f(x) - f(1) = 0$

Verdadeiro, se o primeiro limite existe, a função tem aí derivada, logo também é contínua.

5. Seja a função real de variável real $f(x) = (2x)^{3x}$

- a. **Determine o subconjunto de \mathbb{R} onde a função é diferenciável.**

Para derivar esta função é necessário aplicar o exponencial do logaritmo.

$$((2x)^{3x})' = (e^{\ln(2x)^{3x}})' = (e^{3x \ln 2x})' = (3x \ln 2x)' \times e^{3x \ln 2x} = (3 \ln 2x + 3)(2x)^{3x}$$

Como está presente um logaritmo é necessário que $2x > 0 \Leftrightarrow x > 0$.

Assim a função é diferenciável em $]0, +\infty[$.

b. Calcule, se possível $f'(0)$ e $f'(1)$.

$$f'(1) = (3 \ln 2 + 3)(2)^3 = (3 \ln 2 + 3) \times 8$$

Como, pela alínea anterior, só existe derivada em pontos superiores ao 0, é impossível calcular $f'(0)$.

6. Calcule a primitiva de $f(x) = \frac{10 \operatorname{arctg}(5x)}{2+50x^2}$ que passa por $(\frac{1}{5}, \pi^2)$.

$$\int \frac{10 \operatorname{arctg}(5x)}{2+50x^2} dx = \frac{5}{2} \int \frac{5}{1+(5x)^2} \times (\operatorname{arctg}(5x))^1 dx = \frac{5}{2} \frac{(\operatorname{arctg}(5x))^2}{2} + c$$

Se passa em $(\frac{1}{5}, \pi^2)$, quer dizer que quando $x = \frac{1}{5}$ a função vale π^2 . Com esta pista determina-se o valor da constante c.

$$\frac{5}{2} \frac{(\operatorname{arctg}(1))^2}{2} + c = \pi^2 \Leftrightarrow \frac{5}{4} \left(\frac{\pi}{4}\right)^2 + c = \pi^2 \Leftrightarrow c = \pi^2 - \frac{5\pi^2}{64} \Leftrightarrow c = \frac{61\pi^2}{64}$$

A função pretendida é finalmente

$$\frac{5(\operatorname{arctg}(5x))^2}{4} + \frac{61\pi^2}{64}.$$

7.

a. Determine o valor do integral $\int_0^1 \frac{2x-1}{(x-2)(x+1)} dx$.

O cálculo desta primitiva é imediato (apesar de dar a entender de ser de funções racionais)

$$\int_0^1 \frac{2x-1}{(x-2)(x+1)} dx = \int_0^1 \frac{2x-1}{x^2-x-2} dx = [\ln|x^2-x-2|]_0^1 = \ln|-2| - \ln|-2| = 0.$$

b. Indique a natureza do seguinte integral e calcule-o se possível.

$$\int_1^{+\infty} \frac{3}{(x+2)^2} dx$$

Trata-se de um integral impróprio de 1ª espécie.

$$\int_1^{+\infty} \frac{3}{(x+2)^2} dx = \lim_{b \rightarrow +\infty} 3 \int_1^b (x+2)^{-2} dx = 3 \lim_{b \rightarrow +\infty} \left[\frac{(x+2)^{-1}}{-1} \right]_1^b = 3 \lim_{b \rightarrow +\infty} \left(-\frac{1}{b+2} + \frac{1}{3} \right) = \frac{3}{3} = 1.$$

Como o resultado foi uma constante, o integral é **convergente**.

8. Considere a função definida em $[1, +\infty[$ por

$$F(x) = \int_1^{\ln x} a e^{-t^2} + \frac{1}{1+e^{-t}} dt$$

a. Determine a para que $F'(1) = 0$.

Através do Teorema Fundamental do Cálculo Integral determina-se a derivada de F .

$$F'(x) = (\ln x)' \times \left(a e^{-(\ln x)^2} + \frac{1}{1+e^{-\ln x}} \right) - 1' \times \left(a e^{-(1)^2} + \frac{1}{1+e^{-1}} \right) = \frac{1}{x} \left(a e^{-(\ln x)^2} + \frac{1}{1+\frac{1}{x}} \right)$$

$$F'(x) = \frac{a}{x e^{-(\ln x)^2}} + \frac{1}{x+1}$$

$$F'(1) = 0 \Leftrightarrow \frac{a}{1} + \frac{1}{2} = 0 \Leftrightarrow a = -\frac{1}{2}.$$

b. Utilizando a substituição $e^t = u$ e $a = 0$, determine $F(1)$.

$$F(1) = \int_1^0 \frac{1}{1+e^{-t}} dt$$

A substituição $e^t = u \Leftrightarrow t = \ln u \Leftrightarrow dt = \frac{1}{u} du$ se $t = 0 \Leftrightarrow u = 1$ se $t = 1 \Leftrightarrow u = e$

$$\int_1^0 \frac{1}{1+e^{-t}} dt = \int_e^1 \frac{1}{1+\frac{1}{u}} \times \frac{1}{u} du = \int_e^1 \frac{1}{u+1} du = [\ln(u+1)]_e^1 = \ln(2) - \ln(e+1).$$

9. Calcule a área da região do plano limitada por $y = 0$, $y = \frac{\ln x}{x}$ e $x = e$.

Intersectando as duas curvas com y , obtem-se $x = 1$. Temos assim os dois extremos de integração.

$$\text{Área} = \int_1^e \frac{\ln x}{x} - 0 dx = \int_1^e \frac{1}{x} \times (\ln x)^1 dx = \left[\frac{(\ln x)^2}{2} \right]_1^e = \frac{(\ln e)^2}{2} - \frac{(\ln 1)^2}{2} = \frac{1}{2}.$$